

Verbum – Cadernos de Pós-Graduação é uma revista eletrônica produzida para atender às demandas acadêmico-científicas na área de Linguística e de Língua Portuguesa e de suas relações com outras áreas de conhecimento, como a Literatura, a Linguística Aplicada, a Comunicação e a Semiótica. Nosso principal objetivo é o de divulgar trabalhos de alunos de pós-graduação e de docentes pesquisadores!

Publicamos, nesse 7º volume, o 1º número de 2018, que está dividido em duas partes: a primeira, composta pelo Dossiê História das Ideias Linguísticas e a segunda, temática. Nele, apresentamos um artigo convidado; 6 artigos temáticos elaborados pelos membros do grupo de pesquisa *História das Ideias Linguísticas (Brasil e Portugal) e Identidade Nacional*, liderado pela professora doutora Leonor Lopes Fávero; 6 artigos – esses temáticos – de colaboradores mestrands, mestres, doutorandos e doutores da PUC-SP e de outras instituições; além de um ensaio. Contamos com sua leitura e divulgação!

O texto inicial dessa edição faz parte da seção “Artigo Convidado”, elaborado pela livre-docente em Semiótica e Linguística Geral (USP) e professora titular do Programa de Estudos Pós-graduados em Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Leonor Lopes Fávero, juntamente com a doutoranda em Língua Portuguesa (PUC-SP), Ivelaine de Jesus Rodrigues. No artigo intitulado *A modernidade na syntaxologia da Gramática Analytica de Maximino Maciel: um estudo comparativo entre a primeira e a oitava edições*, as autoras, tomando, como base para a discussão, os postulados teóricos da História das Ideias Linguísticas (Aroux, 1992), abordam de que maneira a “modernidade” apreendida pelo autor seguia, nessas gramáticas, as teorias que efervesciam no século XIX. Após a análise da sintaxe, por meio da comparação de duas edições, as autoras constatam que o autor, que produziu gramáticas influenciadas pela orientação da corrente científica, aplica a concepção de modernidade, que, nesse período, estava ligada ao método histórico-comparativo.

O artigo que abre o dossiê temático, *História das Ideias Linguísticas: história, ideias e caminhos*, de Alexandre José da Silva, doutorando em Língua Portuguesa (PUC-SP), tem como objetivo apresentar a constituição da História das Ideias Linguísticas por meio de um panorama a respeito das bases comuns e recorrentes dessa linha teórica. Para isso, o autor não somente elucida os caminhos percorridos por ela, mas também faz um paralelo com outras linhas.

O segundo artigo, do doutorando em Língua Portuguesa (PUC-SP), Cristiano Silva Jesuítia, intitulado *Uma gramática missionária do século XVIII: uso e mudança linguística*, analisa um manuscrito anônimo produzido no século XVIII na região do antigo estado do Maranhão e

Grão Pará: a *Gramática da Língua geral do Brasil, com um dicionário dos vocábulos mais uzuaes para a intelligencia da dita língua*, contribuindo com o trabalho de reflexão e descrição linguística dos missionários.

Em *A discussão sobre o purismo nas polêmicas linguísticas do final do século XIX e início do XX*, da mestranda em Língua Portuguesa (PUC-SP), Adriana Manolio, sob o viés teórico da História das Ideias Linguísticas, são discutidas as polêmicas linguísticas travadas em torno da língua nacional brasileira entre o final do século XIX e o início do XX, a fim de entender a influência do conceito do purismo linguístico nessas polêmicas, bem como qual a sua importância para a constituição da identidade nacional, por meio da análise de algumas das principais polêmicas ocorridas nesse período em estudo. Por fim, após desenvolvimento da pesquisa proposta, a autora defende a ideia de que esses debates serviram para reafirmar a importância que a língua exerceu como instrumento para a construção da identidade cultural brasileira.

Na sequência, o artigo *Literatura como fonte histórica: a língua portuguesa pelas crônicas de Machado De Assis*, de Agnaldo Martino, pós-doutorando em Língua Portuguesa (PUC-SP), explana a literatura como um documento histórico, por meio da análise de algumas crônicas de Machado de Assis. Embasando-se, teoricamente, nos pressupostos teóricos da Nova História Cultural (Chartier, 1990) e da História das Ideias Linguísticas (Auroux, 1992), o autor conclui que a representação das ideias linguísticas da época machadiana faz com que a linguagem dos textos desse autor imprimam a visão linguística em voga na segunda metade daquele século.

Márcia Silva Pituba Freitas, mestra em Língua Portuguesa (PUC-SP), e Sandra Caldas Lourenço, especialista em Cultura, Educação e Relações Étnico-raciais – (CELACC/USP), em seu artigo *Saudade e história em Camões, Pessoa e Espanca*, buscam examinar, fundamentando-se, principalmente, nas teorias de Lourenço (1999) e Chartier (1988), a representação da saudade, palavra-sentimento que traduz o espírito do povo lusitano, recortando-as em dois momentos. Como resultado, verificam que a representação da palavra saudade, além de se constituir em perda e ausência, vai sendo acrescida, por conta do deslocamento no tempo, de memória, o resgate do passado-presente em relação ao presente-passado.

Fechando a seção do dossiê temático, o artigo *A apropriação de Camões realizada por Drummond em A eleição diferente*, da pós-doutoranda em Língua Portuguesa (PUC-SP) Beatriz Teixeira Fiquer, embasado nos conceitos de apropriação e representação de Roger Chartier

(1988), analisa a intertextualidade na crônica *A eleição diferente*, de Carlos Drummond de Andrade, relacionando-a a uma das estrofes do episódio da *Ilha dos Amores* do poema épico *Os Lusíadas*, de Camões. Na conclusão, a autora atesta a apropriação e o novo significado dado ao texto do autor brasileiro.

Leonor Lopes Fávero

Editora Adjunta

Abrindo a seção “Artigos”, o *Análise da variação linguística em manual didático de E/LE à luz da sociolinguística*, de autoria da doutora em Linguística (UFC) e professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará, Aluiza Alves de Araújo; da mestrandia em Linguística aplicada (UECE), Georgia Tath Lima de Oliveira; e da especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade Ateneu, Rakel Beserra de Macêdo Viana, pretende, à luz dos pressupostos teóricos da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2008), examinar como os conteúdos que trabalham a variação são apresentados em uma coleção constituída por três manuais didáticos, voltada para o ensino de E/LE. As autoras concluem que, embora do frequente desenvolvimento de um ensino de língua mais próximo da realidade linguística da língua estudada, ainda há muitas contribuições a serem feitas nesse sentido.

O segundo artigo, de autoria da mestra em Linguística (UFES), Rossana Martins Furtado, intitulado *A liquidez discursiva do século XXI: os memes e seu caráter carnalizante*, investiga, a partir dos memes, a nova cultura discursiva que se instala na sociedade por intermédio das redes sociais, por meio da teoria sociológica de Bauman sobre a Modernidade Líquida (2001). Na conclusão, a autora afirma que o discurso tende a uma performance mais fluida, adaptando-se às novas tecnologias e às novas demandas sociais.

Rudney Soares de Souza, doutor em Língua Portuguesa (PUC-SP), em seu artigo *Efeitos de verdade em enunciados destacados*, fundamentado nos princípios teórico-metodológicos da Análise do Discurso (AD), Maingueneau (2004, 2006, 2008, 2010 e 2015), examina o papel do enunciador na constituição do sujeito aforizado em enunciados destacados na reportagem “A coisa fugiu do controle”. Após análise, o autor defende que o enunciador, no jogo discursivo, utiliza-se dos destacamentos para legitimar seu posicionamento e construir “a verdade dos fatos”.

No quarto artigo dessa seção, *O blog do Noblat: uma análise linguística de comentários*, do doutor em Língua Portuguesa (PUC-SP) e professor do IFSP, Flavio Biasutti Valadares, e da graduanda em Letras-Português (IFSP), Ruth Agostinho Araujo, os autores analisam comentários publicados por leitores do Blog do Noblat, reproduzindo a oralidade na escrita em suportes digitais, identificando e descrevendo recursos linguísticos que produzem traços de usos tipicamente da oralidade, tomando, como base teórica, os postulados de Marcuschi (2002, 2003, 2005); Hilgert e Crestani (2013); Crystal (2001); Komesu (2005) e Recuero (2009). Na conclusão, observam que a maior parte dos comentários recolhidos apresentou uma ou mais marcas de oralidade e que alguns traços figuram com maior frequência que outros.

O artigo *Reforma da Previdência: rombo ou roubo?*, da doutoranda em Língua Portuguesa (PUC-SP), Nívea Eliane Farah, pretende analisar os modos de manifestação dos discursos e dos efeitos de sentido nas práticas sociais que circulam nas redes, a partir da análise de uma publicação no *Facebook*, sobre a reforma da previdência, embasado nas questões teórico-metodológicas propostas por Dominique Maingueneau. A principal conclusão é a de que é necessário recuperar o acontecimento histórico que gerou as postagens criadas e/ou compartilhadas nas redes sociais para compreender a cenografia.

O último artigo dessa seção, intitulado *Entre o real e o imaginário: desvelando a imagem do profissional da área médica*, produzido pela professora da Universidade Federal do Acre (UFAC) e doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP), Grassinete Carioca de Albuquerque Oliveira; pela mestrandia em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP), Ariane Ferreira Barros; e pela mestrandia em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP), Renata Sant'Anna Lamberti, analisa o juramento do curso de medicina e relaciona a imagem profissional dele apreendida sob a perspectiva de Maingueneau (2008, 2010, 2013, 2015), por meio da dêixis enunciativa, das cenas de enunciação e da cenografia à noção do dispositivo dinâmico dos três polos trazido por Yves Schwartz (2010). Na conclusão, observa que o juramento supracitado situa-se na confluência das constantes tensões que perpassam a atividade de trabalho do médico, sendo possível estabelecer um diálogo entre os elementos da Ergologia e da Análise do Discurso.

Na seção “Ensaio”, temos o texto *Pesquisa e identidade na contemporaneidade*, de autoria do doutor em Linguística (UFAL) e professor e pesquisador do IFAL, Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti, que versa sobre a questão das múltiplas identidades que são constituídas a partir das interações sociais diante das interferências da exterioridade na interioridade e elabora um sucinto percurso histórico para situar que estamos imersos na contemporaneidade. Na

conclusão, o autor defende a ideia de que há a necessidade de o pesquisador demarcar um campo de pesquisa a fim de firmar conhecimento nos mais diversos âmbitos. Para essa discussão, o autor utiliza os postulados de Hall (2003), Bakhtin (1981), Bauman (2001), entre outros.

Temos, então, nesta edição de *Verbum* – Cadernos de Pós-Graduação, contribuições teórico-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Agradecemos, mais uma vez, aos que submeteram artigos para esta publicação e colaboraram para mais um número de nosso periódico.

Contamos com a divulgação, entre nossos colegas, destes trabalhos, bem como de nossa revista.

Aproveitamos para convidá-lo(a) a contribuir com artigos, resenhas e/ou ensaios para nossos próximos números. Lembramos que recebemos textos em sistema de fluxo contínuo e organizamos os números à medida que as submissões são feitas! Para 2018, pretendemos publicar os números 2 (agosto) e 3 (novembro), do volume 7. Além disso, recebemos propostas para números especiais, no formato dossiê.

Ivelaine de Jesus Rodrigues

Editora Gerente/2018